

Flor&Ser: Um Olhar diferenciado à respeito das necessidades e vicissitudes da melhor idade

Ivana da Silva Nunes¹
Amarante Gonçalves Gross Junior¹
Karina Cardoso Wonghon¹
Bárbara Andressa Mesquita¹
Katlin Alana Gomes da Silva¹
Zuleika Costa²

É preciso compreender o processo de envelhecimento e suas peculiaridades de forma a direcionar esforços na construção de um futuro digno e humano a todos os idosos. Pensando na importância desse processo ser vivido com saúde e bem-estar, surgiu a parceria dos alunos do Curso de Psicologia UNICNEC que criaram o Projeto FLOR&SER – na melhor idade, com a instituição Cantinho do Céu. A instituição fundada em 1986, pelo Clube de Serviço ROTARY, contam hoje com 30 internos distribuídos em 27 quartos, 21 banheiros, sendo dois quartos para duas pessoas, e seis suítes, uma cozinha ampla, refeitório, sala de televisão, lavanderia, farmácia e escritório. O projeto Flor&Ser conta com oito alunos de graduação do curso de Psicologia da UNICNEC, divididos entre todos os semestres. Os alunos participantes são: Amarante Gonçalves Gross Junior, Andreza Moraes Jardim, Bárbara Andressa Mesquita, Fagner Morawski da Silva, Ivana da Silva Nunes, Karina Cardoso Wonghon, Katlin Alana Gomes da Silva e Maria Denise Andrioli Besouchet. Coordenados pela Zuleika Costa. As atividades são realizadas a cada quinze dias, duas vezes ao mês. O envelhecimento é um processo estudado por diversos cientistas e teóricos por todo o mundo. É necessário que sejam criadas políticas capazes de suprir as necessidades de saúde psíquica e fisiológica dos idosos. O projeto tem como objetivo estimular a autoestima e a interação entre os idosos do lar, propiciar atividades de lazer, incentivar atividades motoras e cognitivas, contribuir para o bem estar psicológico dos idosos e possibilitar para os alunos do projeto o aperfeiçoamento da escuta e

¹ Graduandos do curso de Bacharelado em Psicologia – UNICNEC.

² Professora orientadora – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

do olhar clínico. As atividades realizadas no lar variam do desejo e da disponibilidade dos idosos. Algumas das atividades desenvolvidas fora: jogos, pinturas, rodas de conversa e de música. Muitos pesquisadores como (MOURA; ASSIS, 2014) trazem a importância de jogos na terceira idade. Seus estudos revelam que jogos como bingo podem melhorar a concentração e a memória de curto prazo, além de que muitos idosos não apenas obtêm benefícios intelectuais, mas também se divertem. Esse tipo de atividade também visa à criação de amizade e de laços sociais. Fator que influencia muito para manter a depressão longe. A atividade com jogos teve como princípio respeitar os fatores cognitivos, sobretudo ligados à memória e a percepção, além do emocional e psicomotores individuais. Buscando sempre uma maior interação dos idosos com a atividade. A pintura com os idosos fora uma das atividades mais expressiva realizada no projeto. Alguns autores como Diana Puffal, Raquel Wosiack e Benno Junior (2009) abordam que as expressões artísticas fazem ligação entre o inconsciente e o consciente, os quais revelam arquivos escondidos do nosso imaginário, ou seja, concebem lembranças, emoções e sentimentos. Através das pinturas os idosos iam contando suas histórias de vida, como um dos idosos que desenhou um cavalo, relatando com muito orgulho que era domador de cavalos. Essa dinâmica proporcionou a eles uma viagem ao tempo, recordar o que gostavam de fazer e até mesmo de sonharem com o futuro. O projeto vem contribuindo para a saúde psíquica e reconstrução psicossocial dos idosos.

Palavras-chave: Idosos, Saúde, Bem-Estar.